

1ª QUESTÃO

João Carlos adquiriu um carro novo de uma revenda autorizada com garantia de um ano, pagando o preço à vista. Passados seis meses da aquisição, não tendo utilizado o carro para qualquer viagem e estando com dificuldades financeiras, decide vender o automóvel. Pedro realiza uma compra e venda do referido veículo. Após um mês da compra e venda, Pedro viaja e constata que o carro possui um problema de superaquecimento no motor, decorrente do uso prolongado em rodovias. Sabedor de que o carro se encontra na garantia, Pedro dirige-se diretamente à revenda e postula o conserto. Devolvido o carro, permanece o problema, o que conduz a novas tentativas de conserto. Entre tentativas de conserto e devoluções infrutíferas por parte da revenda, passam-se mais seis meses. Incomodado com a situação, Pedro ingressa com demanda judicial para redibir o negócio. Como João Carlos faleceu, e o inventário ainda não foi aberto, a ação é direcionada contra todos os herdeiros, entre os quais se encontram menores. Vindo os autos para **parecer** do MP pela presença de incapazes, pede-se que sejam enfocados os seguintes pontos:

- (a) Considerando os prazos para ajuizamento da demanda, passado um ano da compra e venda, Pedro tem direito à ação de redibição do contrato? Justifique.
- (b) Não tendo ação redibitória, poderia ele ter ação estimatória? Justifique.
- (c) Supondo que houvesse a possibilidade de demanda redibitória, que pedidos ela comportaria? Justifique.
- (d) Para fins de vícios redibitórios, qual o papel que a boa-fé desempenha? Justifique.

(PONTUAÇÃO: 4,0)

